

2009  
vestibular nacional  
**UNICAMP**

**Aptidão**

**Música**

## 1. INTRODUÇÃO

O exame de aptidão em Música tem por objetivo avaliar a formação musical do candidato, bem como o seu potencial artístico. Em seu aspecto técnico, o exame avalia o conhecimento de teoria musical, solfejo, treinamento auditivo e execução instrumental. Sendo a Música uma área artística, também são avaliados aspectos mais subjetivos, tais como: interpretação e expressividade.

Ainda assim, trata-se de uma prova de vestibular, em que se espera um conhecimento mínimo do candidato.

O exame é dividido em duas etapas e composto por um conjunto de provas que varia de acordo com a opção escolhida e tem duração de três dias para as opções Instrumento, Licenciatura e Música Popular e quatro dias para as opções Composição e Regência.

A primeira etapa do exame de aptidão constará das provas específicas de cada opção. A lista de aprovados na primeira etapa é divulgada pela Comvest ao final do dia da primeira etapa. Os candidatos aprovados na primeira etapa do exame de aptidão prosseguirão com as demais provas.

### Instrumentos exigidos

As modalidades do curso Instrumento são: Cordas: Violino, Viola, Violoncelo, Contra-Baixo, Violão; Madeiras: Flauta, Oboé, Clarineta, Fagote; Metais: Trompete, Trombone; Voz; Teclado: Piano, Cravo. Para este curso não serão aceitos instrumentos que não constem da listagem acima.

Para os cursos de Licenciatura, Música Popular, Composição e Regência o candidato poderá prestar a prova com qualquer instrumento.

O curso de Música Popular dispõe de professores dos seguintes instrumentos: violão, guitarra, baixo, piano, saxofone, voz e bateria.

Candidatos de outros instrumentos podem prestar o exame de aptidão com seus respectivos instrumentos (gaita, acordeom etc.) e ingressar no curso. Contudo a Unicamp não se responsabilizará pelas aulas técnicas do instrumento.

Os candidatos de canto erudito e popular deverão trazer seus próprios instrumentistas acompanhadores, pois a banca não oferece.

## 2. Programa

As provas do exame de aptidão em Música são elaboradas a partir do conteúdo que segue.

### Opções Licenciatura, Composição, Regência e Instrumento:

Teoria Musical

Compasso – Ritmo – Intervalos – Tonalidades – Escalas e Modos – Melodia – Formação de Acordes – Inversões – Funções Harmônicas – Progressões Harmônicas – Forma – Apreciação de obras e estilos.

Percepção Musical

Classificação de Intervalos – Identificação de Acordes – Reconhecimento de Timbres – Ditados Rítmicos e Melódicos a uma e duas vozes.

Entoação de Intervalos – Leitura Rítmica – Leitura Melódica.

Instrumento

Qualquer que seja a sua opção, o candidato deverá realizar uma prova de execução com o instrumento de sua livre escolha.

Os candidatos às modalidades Licenciatura, Composição e Regência deverão apresentar uma peça de livre escolha. A banca poderá ainda solicitar exercícios técnicos e uma leitura à primeira vista.

Provas específicas

As provas específicas de cada modalidade são as seguintes:

**Instrumento** – prova de Instrumento

**Licenciatura** – prova de Instrumento

**Música Popular** – prova de Instrumento

**Composição** – prova de Composição

**Regência** – provas de Regência e Instrumento

## Opção Instrumento

a) Violino, Viola, Violoncelo, Contra-Baixo, Oboé, Clarineta, Fagote, Trompete e Trombone

Duas peças de estilos contrastantes de livre escolha (movimentos de sonatas, concertos etc.) escritas originalmente para o seu instrumento.

A banca poderá ainda solicitar exercícios técnicos e uma leitura à primeira vista.

b) Flauta

W. A. Mozart – Concerto n.1, em Sol Maior, K.313, para flauta e orquestra, integralmente.

c) Violão

Tocar de memória uma obra de cada um dos grupos abaixo: Grupo 1: J. S. Bach: Prelúdio, Fuga e Allegro, para alaúde, Suítes para alaúde 1-4, Suítes para violoncelo solo 1 e 3.

Grupo 2: Villa-Lobos: 12 Estudos, Prelúdios 2 e 5.

Grupo 3: Uma obra representativa dentre os seguintes compositores: M. Giuliani, F. Sor, F. Tárrega.

Grupo 4: Uma obra representativa dentre os seguintes compositores: J. Turina, J. Rodrigo, M. Castelnuovo-Tedesco, M. Ponce, L. Brower.

d) Piano

Um Prelúdio e Fuga de J. S. Bach.

Uma Sonata de autor clássico ou romântico.

Uma obra contemporânea, de preferência de autor brasileiro.

A banca poderá ainda solicitar exercícios técnicos e uma leitura à primeira vista.

e) Cravo

Um Prelúdio e Fuga do Cravo Bem Temperado Vol. I de J. S. Bach.

Duas invenções a três vozes ou três invenções a duas vozes de J. S. Bach.

Três peças de livre escolha da literatura francesa, inglesa, portuguesa, italiana ou espanhola, dos períodos medieval, barroco ou pré-clássico.

As peças devem ser de autores e épocas diferentes entre si.

Leitura à primeira vista.

Realização de um baixo cifrado simples.

f) Voz

Uma Ária de Ópera do Séc. XIX.

Uma Canção brasileira.

Uma Canção em língua alemã ou francesa.

## Opções Regência Coral e Regência Plena

A prova de Regência será elaborada a partir dos seguintes itens:

a) Execução de um trecho de obra coral no registro vocal do candidato a ser solicitado pela banca dentre quaisquer obras corais dadas;

b) Execução vocal de um trecho de obra coral dado, tocando outra voz ao piano;

c) Memorização de todas as vozes de um trecho coral dado;

d) Regência de um fragmento de obra coral a ser escolhido pelo candidato dentre as opções dadas pela banca;

e) Regência de um fragmento de obra coral dado;

f) Leitura de fragmentos musicais à primeira vista nas claves de SOL, DÓ e FÁ;

g) Leitura ao piano de um fragmento coral dado.

O candidato receberá o material para a realização da prova com 48 horas de antecedência.

## Opção Composição

A prova de Composição será elaborada a partir dos seguintes itens:

a) Exercício de composição livre;

b) Projeto ou arranjo de peça coral e /ou instrumental;

c) Exercício sobre tema e variações;

d) Criação musical para um texto dado;

e) Apreciação de obras e estilos.

Além da prova o candidato passará por uma entrevista durante a qual será solicitado um pequeno Curriculum Vitae e:

- Partituras de suas composições e/ou
- Gravações de suas composições e/ou
- Execução de suas composições.

O curso de composição trata da formação em composição de música erudita. Quem desejar fazer composição de música popular deverá escolher a opção Musica Popular.

## **Opção Música Popular**

Teoria Musical – Teoria básica – Aspectos rítmicos e melódicos – Tonalidade – Formação de Escalas Maiores e Menores – Modos – Construção de Acordes – Tensões Harmônicas – Campo Harmônico – Funções Harmônicas – Apreciação de obras e estilos.

Percepção Musical

Ditados rítmicos e melódicos. Identificação de Acordes – Identificação de Escalas – Identificação de Intervalos – Identificação

de Timbres. Entoação de Intervalos – Leitura Rítmica – Leitura Melódica.

Instrumento

Peça de livre escolha – Exercícios Técnicos – Leitura à primeira vista – Improvisação.

## **3. Objetivo e Concepção da Prova**

### **1. Estruturação Musical**

Trata-se de uma prova escrita, apresentada em duas versões: uma para as modalidades Licenciatura, Composição, Regência e Instrumento e outra para a modalidade Música Popular. A prova consiste de questões de teoria musical, princípios de harmonia e análise, e questões de conhecimentos gerais em música.

### **2. Percepção Musical Escrita**

É uma prova coletiva e comum para todas as modalidades. Através de uma série de questões técnicas (ditados rítmicos, melódicos, de intervalos e de acordes), a prova procura avaliar o treinamento auditivo do candidato, bem como o seu conhecimento de repertório, gêneros e estilos musicais. A prova é inteiramente gravada e o tempo para as respostas já está previsto na própria gravação.

### **3. Percepção Musical Oral**

É uma prova individual e comum a todas as modalidades. A prova avalia a desenvoltura do candidato em solfejo rítmico e melódico, entoação de intervalos e leitura musical (sem instrumento).

### **4. Instrumento**

Ainda que seja obrigatória para todas as modalidades, a prova de instrumento varia em teor de uma modalidade para outra. Basicamente, ela exige a execução de uma peça musical, exercícios técnicos a critério da banca e leitura à primeira vista. Para a modalidade Música Popular, o candidato deve ainda demonstrar fluência em improvisação. Para algumas modalidades, a peça musical é de livre-escolha e, para outras, deve ser selecionada dentre uma lista apresentada no Manual do Candidato.

### **5. Composição**

Apenas para candidatos à modalidade Composição. A prova é constituída por questões de análise auditiva de peças, tendo como enfoque o seu aspecto composicional, e também por exercícios de composição musical a partir de material fornecido pela banca. O candidato deve ainda passar por uma entrevista com a banca e apresentar trabalhos de composição já realizados.

### **6. Regência**

Apenas para os candidatos à modalidade Regência. O material para a prova é entregue com quarenta e oito horas de antecedência para que o candidato possa se preparar. As questões procuram avaliar a memória musical do candidato, sua capacidade auditiva e também sua técnica de regência. No dia da prova, o candidato deve ensaiar uma peça com um coro oferecido pela banca. O candidato também passa por uma entrevista com a banca. Ainda que não seja eliminatório, um conhecimento mínimo de piano é recomendado.

## 4. Critérios de Avaliação

O exame de aptidão está dividido em duas etapas. Somente os candidatos aprovados na primeira etapa continuam a realizar as demais provas.

Serão considerados aprovados para a segunda etapa do exame de aptidão os candidatos que obtiverem nota mínima 16 (dezesseis) nas provas específicas, de um total de 48 (quarenta e oito) pontos.

A nota final da prova de aptidão para todas as opções do curso de Música é composta pelas notas de quatro provas comuns a todas as opções, a saber: Estruturação Musical, Percepção Musical Escrita, Percepção Musical Oral e Instrumento, e, no caso das opções Composição e Regência, pela nota de mais uma prova, a de Composição ou de Regência, respectivamente.

Todas as provas têm como nota máxima 48 (quarenta e oito) pontos, sendo que a nota final da prova é calculada da forma que se segue, utilizando-se médias ponderadas das notas das provas que compõe a prova de aptidão.

I. Opção Licenciatura: as quatro provas, Estruturação Musical, Percepção Musical Escrita, Percepção Musical Oral e Instrumento, têm o mesmo peso.

II. Opções Instrumento e Música Popular: a nota da prova de Instrumento tem peso 2 (dois) e as demais – Estruturação Musical, Percepção Musical Escrita e Percepção Musical Oral – têm peso 1 (um). Além disso, se o candidato obtiver nota inferior a 16 (dezesseis) pontos na prova de Instrumento, sua nota final será zero e ele será desclassificado da opção.

III. Opção Composição: a nota da prova de Composição tem peso 2 (dois) e as demais – Estruturação Musical, Percepção Musical Escrita, Percepção Musical Oral e Instrumento – têm peso 1 (um). Além disso, se o candidato obtiver nota inferior a 16 (dezesseis) pontos na prova de Composição, sua nota final será zero e ele será desclassificado da opção.

IV. Opção Regência: a nota da prova de Regência tem peso 2 (dois) e as demais – Estruturação Musical, Percepção Musical Escrita, Percepção Musical Oral e Instrumento – têm peso 1 (um). Além disso, se o candidato obtiver nota inferior a 16 (dezesseis) pontos nas provas de Regência e Instrumento, sua nota final será zero e ele será desclassificado da opção.

## 5. Indicações Bibliográficas

CABRAL, Sérgio. A MPB na era do Rádio. São Paulo: Editora Moderna, 1996.

CAZES, Henrique. Choro: do quintal ao Municipal. São Paulo: Editora 34, 1998.

CHEDIAK, Almir. Harmonia & Improvisação. 2 vols. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1991.

CROCKER, Richard. A History of musical style. New York: McGrawHill, 1966.

DIAMOND, Harold J. Music analyses. New York: Schirmer Books c1991.

DUNSBY, Jonathan. WHITTALL, Arnold. Music analysis in theory and practice. London; Boston: Faber Music: Faber and Faber, c1988.

EFEGE, Jota. Figuras e coisas da música popular brasileira. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1978-1980.

GRIFFITHS, Paul. A música moderna. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.

GUEST, Ian. Arranjo: Método Prático. 3 vols. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1996.

GROUT, Donald Jay. História de la Musica Occidental. Madrid: Alianza, 1988.

HINDEMITH, Paul. Curso Condensado de Harmonia Tradicional. São Paulo: Vitale, 1949.

HINDEMITH, Paul. Treinamento Elementar para Músicos. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1983.

KIEFER, Bruno. História da música brasileira dos primórdios ao início do Século XX. Porto Alegre: Movimento, 1976.

KRAUSCHE, Valter. Música Popular Brasileira: da Cultura de Roda à Música de Massa. São Paulo: Brasiliense, 1983.

LACERDA, Osvaldo. Compêndio de Teoria Elementar de Música. São Paulo: Ricordi, 1966.

MARIZ, Vasco. História da Música no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

MASSIN, Jean. Historia da música ocidental. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

- MELLO, Jose Eduardo Homem de. Música popular brasileira: cantada e contada por: Tom, Baden, Caetano, Boscoli [et al.]. São Paulo: Melhoramentos; EDUSP, 1976.
- NEVES, José Maria. Música contemporânea brasileira. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1984.
- PLANTINGA, Leon. Anthology of romantic music. New York ; London: Norton, c1984.
- POZZOLI, Heitor. Guia Teórico Prático: para o Ensino do Ditado Musical. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1983.
- SALAZAR, Adolfo. Conceptos fundamentales en la historia de la música. Madrid: Alianza, 1994.
- SALZER, Felix. Structural hearing: tonal coherence in music. New York: Dover, 1982.
- SLONIMSKY, Nicholas. Thesaurus of scales and melodic patterns. New York: Macmillan; London: C. Macmillan, 1986.
- STEHMAN, Jacques. História da música européia: das origens aos nossos dias. Lisboa: Bertrand, 1979.
- TINHORÃO, José Ramos. História Social da Música Popular Brasileira. Lisboa: Caminho Ed., 1990.
- TINHORÃO, José Ramos. Pequena História da Música Popular: da modinha à canção de protesto. Petrópolis: Vozes, 1974.

## 6. PROVAS

As provas podem ser consultadas em:

<http://www.comvest.unicamp.br/vest2009/F2/provas/aptidao/musica2009.pdf>